

Farol de Esposende está de luto e mais pobre



Com o falecimento repentino do seu Diretor-Adjunto, Dr. Agostinho da Rua Reis, o jornal Farol de Esposende ficou de luto. Inesperadamente e com a provecta idade de 95 anos de idade, depois de ter estado connosco ao logo de quase dezasseis anos e meio, o Dr. Reis deixou-nos, partindo para a eternidade. Em jeito de lembrança para alguns dos nossos leitores, recordamos que, na sua edição n.º 126, de 25 de julho de 1996, este bimensal publicou na primeira página uma notícia intitulada "Farol de Esposende está mais rico". Depois, no teor do respetivo conteúdo noticioso, lia-se que "a Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento do Concelho de Esposende, FORUM ESPOSENDENSE, acaba de enriquecer o seu quinzenário, do qual é proprietária, com uma mais-valia humana inquestionável. Os responsáveis pela Associação e o diretor de «O FAROL» convidaram o Dr. Agostinho da Rua Reis para a Direção do Jornal (...). Perante o convite e revelando, mais uma vez, o seu rico espírito de colaboração para com as Instituições, o Dr. Agostinho Reis, homem íntegro, culto e respeitado pela maioria dos esposendenses da cidade e do concelho (...) concedeu ao Forum e ao Farol de Esposende a honra de poderem tê-lo como Diretor-Adjunto deste jornal (...). PÁG. 05

PUB



25 Anos

...desde 1987, a melhor decisão

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE NEOLIBERAL, Lda - Lda, 2008
www.predialesposende.com | info@predialesposende.com
Av. Valterio Ribeiro, 44 - Esposende (junto às Escolas) | Tel. 253 969 050 | Tlm. 988 011 750

Lei de Finanças Locais indigna João Cepa

PÁG. 03

Biblioteca Municipal distinguiu melhor leitor de 2012

PÁG. 04

Romaria de Santo Amaro

PÁG. 06

Vila Fão comemora mais um aniversário

PÁG. 06

Lions Clube presta homenagem a Abel da Costa

PÁG. 07

Campanha de solidariedade

ÚLTIMA

Local do futuro Parque da Cidade

PÁG. 04



PUB



Lipaco
LEADING THE WAY...
Fios Texturizados

Zona Industrial do Bouro
Gandra, 4740-010 Esposende

Tlf. 253 969 240
Fax 253 969 246/8
Tlm. 916 991 580
Email lipaco@lipaco.com

www.lipaco.com

AGENDA

MUSEU MARÍTIMO
DE ESPOSENDE

Segunda a sexta-feira: 9h-12h30, 14h-17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado, exceto se houver marcação.
Estação de Socorro a Náufragos

11 JANEIRO

Exposição de Fotografia "Olhares de Esposende"
Casa da Juventude de Esposende
Patente até dia 31

Concurso de Poesia - Dia dos Namorados
Casa da Juventude
Entrega de trabalhos até 6 de Fevereiro

12 JANEIRO

21h45
Concerto Banda de Música de Antas
Auditório Municipal de Esposende

13 JANEIRO

09h00
4º Torneio de Karaté Fão Komite-Open
Pavilhão Gimnodesportivo de Fão

09h30
5ª Jornada do Campeonato Concelho de Futebol Infantil
Campo da Fonte, em Gandra

21 JANEIRO

21h00
Acção de Formação "Prevenção de Lesões Desportivas"
Casa da Juventude de Esposende

Dr. Reis

Nasci numa aldeia que tinha duas estradas: uma que entrava e outra que saía, assim descrevia a sua terra de nascimento da mesma força que contava mil outras facetas da vida de uma forma colorida e expressiva.

Certamente outros, que não eu, irmão, neste jornal e noutros meios de comunicação, por ventura, desenrolar dados biográficos ou curriculares do Dr. Agostinho da Rua Reis, todavia eu só queria deixar alguns traços dele que me marcaram e algumas palavras de lembrança.

Proprietário do Externato Infante de Sagres, foi meu professor durante cinco anos, do primeiro ao quinto ano do liceu, e dele recebi lições de português, francês, inglês, história, geografia e ciências naturais. Só isto bastaria para demonstrar a sua extensa cultura e grande capacidade de comunicar com os seus alunos, mas essa capacidade de comunicar e a profundidade dos seus conhecimentos foram bem explicitadas em vários outros momentos e outras facetas da sua vida.

Quando foi meu professor era o dirigente concelho da União Nacional, o partido do Estado Novo, mas dele não transparecia qualquer apego a essa forma de pensamento e inclusivamente teve ao seu serviço o falecido Dr. Alceu, também meu professor, pessoa bem conhecida pela sua militância comunista. Também em antagonismo a esse dirigismo político contava como, durante a segunda guerra mundial, ouvia a BBC para saber notícias verdadeiras sobre os movimentos dos aliados. Coisas estranhas dentro da cabeça e alma do Dr. Reis.

Deu o seu esforço e saber ao serviço de várias instituições do concelho, como este jornal do qual foi muitos anos subdiretor, mas também na Câmara Municipal, nos Bombeiros ou no Futebol, entre outras.

De uma energia e lucidez invejável até ao final da sua longa vida de 95 anos, demonstrou-o bem quando quase trezentos alunos se juntaram para lhe fazer uma grande homenagem. No final da festa, já de madrugada, ele fez o discurso final, mas, por um problema técnico, a instalação sonora deixou de funcionar, pois ele conseguiu nessa hora tardia e sem microfone expressar um discurso cheio de significado que foi ouvido por todos os presentes, já tinha nessa altura quase noventa anos.

Finalizava lembrando uma das muitas histórias que contava com um grande colorido e que nos punham no limiar da imaginação. Vivia ainda em Barcelos, onde se casou, e vinha a banhos para o Ofir, nadava até aos Cavalos de Fão onde lia as notícias no jornal que levava debaixo do braço e depois regressava ao areal. Onde parava a realidade e começava a imaginação, só ele o saberia dizer, a nós cabe-nos sonhar e imaginar.

Alberto Bermudes



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, entre as 9h e 12h30, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 13 de Janeiro - Marinhas (Centro Paroquial) e Forjães (Junta de Freguesia)

Morreu António Miranda

tesouradas

A notícia correu célere pela cidade naquela segunda-feira triste fria e chuvosa. Morreu o Miranda, António Lopes da Silva Miranda de seu nome completo. A notícia incrédula e com muitas reservas. Não fosse mais uma atoarda, mas com o passar dos minutos aquilo que me parecia impossível foi-se tornando realidade. Alguém entrou no meu batente e confirmou, morreu o "padrinho", era assim que eu o tratava com amizade e, quando entrava a porta do meu "batente", era logo saudado: "bonjú párrá, que felicite regardê vu l'otre fúá"! E ele imediatamente respondia em bom português "bom dia avô". O Miranda era um amigo de longa data, amante do fado e que tinha uma voz apreciável que eu, para entrar em confronto, depreciava muitas vezes dizendo-lhe que tinha voz de cana rachada e que parecia a ronca para dali a pouco o elogiar fazendo-o acalmar, transformando toda a ira em amizade. O amigo Miranda era um homem sábio, tinha encaixadas na memória as letras de todos os fados, conhecia as famílias todas das freguesias do nosso concelho e, bem como as ruas e caminhos onde moravam. Muitas vezes o desafiei para tirar pela "pinta" os clientes meus e ele mirava-os e remirava-os e dali a pouco entrava na rota certa. Raramente se enganava. Homem de convicção forte, católico assumido e com uma vida com rotina certa e muito regrada. Passou por várias associações e organismos da nossa terra, como futebol, junta de freguesia, comissões de festas e mais tarde, quando já não sentia forças para fazer parte das mesmas, ajudava. Quando via que o tempo já era pouco para formar comissão para as festas da Senhora da Saúde ele recorria ao Abílio Menina e ao Adolfo Zão para que não deixassem acabar a festa a Nossa Senhora! Também deu contributo durante muitos anos ao coro da matriz e esteve muito por dentro da reabilitação da pesca em Esposende, na época da transição das catraias para as "motoras", emprestando dinheiro aos pescadores, fazendo sociedade na aquisição de "motoras", assim como fiando-os em tempo de crise e invernia. Quer queiram quer não ele foi um benfeitor desta classe. Muito mais haveria a dizer sobre o Miranda que partiu, mas que deixou saudades a todos que aqui no meu "batente" o conheceram. Será marca que dificilmente desaparecerá. Que Deus o tenha na sua companhia que era assim que ele queria. Adeus "padrinho" até um dia destes. Termine esta pequena e simples homenagem ao meu amigo, enviando os meus respeitosos sentimentos à família.

Deixando o meu amigo na paz de Senhor, vamos apontar o dedo ... A tão propalada crise impediu que este natal

as ruas da cidade de Esposende mostressem espírito natalício. Na maior parte das ruas não houve natal para ninguém, nem boas festas, nem más festas nas entradas da cidade. Este ano só foi natal no largo Rodrigues Sampaio e na rua Direita (1.º de Dezembro). Muitos ainda continuam a pensar que Esposende é só a rua Direita que é por lá que tem que passar a procissão, a banda de música, etc. Ainda ninguém se lembrou da obrigatoriedade também de passagem por lá dos funerais. Presentemente Esposende tem várias ruas mais direitas do que a tal direita e mais comerciais. É preciso renovar ideias. Estão de parabéns algumas freguesias do nosso concelho que se estiveram marimbando para a crise mostrando que o natal também por lá passava.

Aquilo que outrora foi o lago das gai-votas, à entrada da Avenida Valentim Ribeiro, e que hoje é o aterrado dos esteios, num dos quais ainda ia resistindo uma gai-vota teimosa. Gai-vota muito arreigada à sua cidade, mas que acabou por se chatear, roída pela solidão, bateu asa e voou à procura da companhia. Por este andar não levará muito tempo que o D. Sebastião reconheça ingratidão por lhe terem cortado a luz e, pelo pouco gosto que o rodeia, também desaparecerá como o fumo, envolto numa nuvem de nevoeiro. Esperemos para ver, já que no nosso Portugal tudo é possível, pois até os ladrões passaram a gente fina e intocáveis.

O parque de estacionamento da feira continua em terra batida. Para completar aquela grande obra que foi o recinto da feira será preciso asfaltar ou empedrar aquele parque dando melhores condições a quem o utiliza principalmente no inverno. Como se costuma dizer, com mais um empurrão vai a caixa ao porão.

E agora vamos avançar para a anedota.

Duas pulgas encontram-se. Uma delas, de tão constipada que estava, espirrava muito e a outra perguntou-lhe o porquê daquela constipação. Então a pulga explicou-lhe que tinha apanhado aquela constipação no bigode de um motard, devido à corrente de ar. A outra deu-lhe um conselho... mete-te nas cuecas de uma mulher nova que curas isso num instante. Passados tempos encontraram-se e a pulga continuava com forte constipação. Então a pulga amiga observou ... continuas na mesma! Não fizeste o que eu te disse? Fiz, respondeu a outra, só que adormeci e quando acordei estava no bigode de outro.

Azar! Encontrou algum lambão!

Não acreditam?

Um Bom Ano para todos.

Neco

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vilã Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Reforma Administrativa Autárquica em foco

O novo mapa territorial imposto para Esposende foi especialmente evidenciado na última sessão de 2012, tendo-se focado na reafirmação da contestação do mesmo. Da agenda da reunião todos os pontos foram aprovados com destaque para o Orçamento para 2013, no valor de 21,7 milhões de euros.

A última sessão da Assembleia Municipal de 2012, realizada no passado dia 17 de Dezembro, sob a presidência de Couto dos Santos, ficou marcada pelo debate do novo mapa territorial autárquico imposto para Esposende.

A aprovação do documento, pela Assembleia da República, a 6 de Dezembro, era já notícia esperada pelos líderes partidários, tendo Penteadó Neiva, porta-voz do PSD, evidenciado que a proposta só leva em conta a "dimensão territorial das freguesias" e que pouco se importa "com questões de identidade, fronteiras culturais, psicológicas e sociais". O líder Social Democrata na Assembleia Municipal foi mais longe considerando o documento proposto para Esposende "um perfeito disparate" e afirmando novamente o seu total desacordo com "qualquer alteração da geografia do concelho".

Por seu turno, também Manuel Abreu, do PS, se afirmou contra a medida, por a mesma não levar em consideração a "participação e intervenção dos órgãos autárquicos". "A extinção de freguesias conduzirá inevitavelmente à redução da democracia, à fraqueza dos cidadãos na gestão da despesa pública e não haverá qualquer ganho financeiro no seu processo", argumentou Manuel Abreu.

Coube a Luís Peixoto, Presidente da Junta de Freguesia de Fão, lembrar o papel de autarca, bastante desvalorizado pelo Governo de Passos Coelho, mas, no seu ponto de vista, fulcral no apoio às populações. Mostrou-se também

desiludido com a "falta de luta contra esta lei", a nível concelhio, mencionando que deveria haver um movimento contestatório a 15 e não a 3". No final da sua intervenção, Luís Peixoto deixou ainda um convite, aos presentes, para uma reunião em Fão, a fim de "enveredar um movimento a 15 pelo concelho".

Ainda sobre este controverso tema, Manuel Carvoeiro, usando voz do Partido Comunista Português, reforçou igualmente os pontos que o leva a discordar com este decreto-lei, ressaltando que o mesmo irá "afastar ainda mais a população da junta de freguesia e da vida social", assim como "condená-las-á ao abandono e isolamento". Lançado no seu discurso, o líder do PCP afirmou "não compreender a reduzida mobilização da maioria das juntas de freguesia do concelho em torno de acções concretas de luta, assim como não compreendemos a passividade da Câmara Municipal no que concerne à organização de jornadas de protesto contra esta medida do Governo".

Neste sentido, João Cepa garantiu que respeita a forma de luta de cada pessoa, neste caso dos presidentes de junta, mas ressaltou que não irá enveredar por "caravanas de contestação", até porque acha que as mesmas não resolvem nada. Afirmou ainda que a "Câmara Municipal está disponível para continuar a trabalhar, no sentido de impedir a concretização desta reforma, mas só se for com inteligência" e dei-

xou o pedido de que não se perca o capital político, que se conseguiu com a unanimidade partidária aquando da execução da proposta de oposição às agregações.



OBSERVAÇÃO DE MANUEL CARVOEIRO A COUTO DOS SANTOS

Ainda sobre a questão do novo mapa territorial autárquico, Manuel Carvoeiro, líder do PCP, durante a sessão da Assembleia, teceu uma dura crítica à postura de Coutos dos Santos, acusando-o de "votar a favor da agregação/extinção de freguesias, incluindo as do concelho, na Assembleia da República" quando na reunião extraordinária da Assembleia Municipal de Esposende, realizada em Setembro de 2012, tinha votado contra a medida. Uma atitude que, considera Manuel Carvoeiro, "configura uma grande falta de respeito para com a população de Esposende".

Não se deixando ficar, Couto dos Santos, Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, declarou que, para salvaguardar esta questão e por exercer o cargo que exerce, deputado na Assembleia da República, teve o cuidado "de desde

o início votar, com a Assembleia Municipal, pela não pronúncia". Referiu ainda que é da opinião de que "houve uma precipitação do poder político, nos calendários e na forma em que foi feita esta reforma", e de que "o poder político deveria entender que há valores históricos e complexidades colectivas que têm de ser salvaguardadas, o que não foi tido em consideração".

CRÍTICAS AO PLANO E ORÇAMENTO

Apesar de terem sido aprovados na última sessão, os documentos previsionais do Município para 2013 obtiveram cinco votos contra, do PS e PCP, e ainda algumas críticas por parte da oposição. Uma atitude e

postura já esperada e desvalorizada pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, pois considera que a oposição só o fez porque é alternativa. "Na política tradicional, que já não se usa, está instituído que a oposição tem de votar sempre contra o Orçamento, por isso nada de novo" afirma.

Da parte da bancada socialista, Manuel Abreu fundamenta o seu voto contra com a explicação de que o seu partido "não se revê" na proposta para 2013 e que a mesma não tem aquilo que consideram prioritário. Na mesma linha segue o PCP, tendo Manuel Carvoeiro referido que este Orçamento apresenta "mais do mesmo" e se esquece das questões fundamentais para o desenvolvimento económico do concelho.

Joana Laranjeira

Todos os pontos da agenda da reunião foram aprovados com destaque para aprovação por unanimidade da proposta de reconhecimento de interesse público municipal da construção da Estação Elevatória de Mar. Foi ainda aprovado, com 4 votos contra do PS e a abstenção do Presidente da Junta de Fão, o contrato-programa entre a Autarquia e a Esposende Ambiente, para a prestação de serviços de resíduos urbanos e limpeza pública do concelho de Esposende. Com 7 abstenções, foi ainda aprovada a reorganização dos serviços municipais da Autarquia de Esposende.

Nova Lei das Finanças Locais indigna João Cepa

A menos de um ano de terminar o seu mandato, João Cepa considera lamentável as últimas medidas levadas a cabo pelo Governo de Passos Coelho, em especial a nova Lei das Finanças Locais, aprovada pelo Conselho de Ministros, a 27 de Dezembro do passado ano.

O novo diploma, que estabelece o regime financeiro das autarquias e das entidades intermunicipais, é visto, pelo Autarca, como mais um ataque ao Poder Local, "não há memória do poder mais legitimado pelo voto popular ser tão maltratado e tão perseguido por um Governo, e logo por este que é liderado pelo PSD, por coincidência o partido com maior tradição, maior peso e maior apoio no Poder Local", afirma.

No seu blog pessoal, João Cepa afirmou tratar-se de mais uma machadada nas finanças locais e que vai levar à "asfixia financeira dos municípios, mesmo daqueles, como Esposende, que têm a situação financeira perfeitamente estabilizada e equilibrada". "Sinceramente, não sei o que os Municípios

vão fazer caso a medida não seja corrigida, possivelmente fechar portas", declarou.

Resta-lhe o consolo de que a medida não vai ser aplicada no seu mandato, mas reconhece que "a partir do próximo mandato vai ser quase impossível" ser autarca.

As alterações da lei prevêm a utilização do excedente de receita do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) para a liquidação dos empréstimos de médio/longo prazo; a aplicação desse mesmo excedente na criação de um fundo de apoio municipal, usado no pagamento das dívidas dos municípios endividados, supressão do IMT (Imposto sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) em 2016 e corte de 25% nas transferências do Orçamento de Estado.

As novas regras estão a causar indignação um pouco por todo o país, contudo, as mesmas, ainda necessitam de ser debatidas e aprovadas no Parlamento e ser objecto de regulamentação específica, sendo que a sua aplicação só será feita em Janeiro de 2014.

Joana Laranjeira

VENDE-SE

ANTIGA SEDE DO FORUM ESPOSENDENSE



Rua da Nogueira, 15 - Esposende

O edifício, situado na zona histórica, tem cerca de 65 m2 de área total, composto por rés do chão, primeiro andar e sótão.

Contactar 253 964 836

Município lança Concurso Público Internacional para a criação do Parque da Cidade

Para complementar as requalificações já levadas a cabo na Zona Ribeirinha, a Câmara Municipal de Esposende lançou um Concurso Público Internacional para a concepção do Parque da Cidade, uma empreitada integrada na estratégica de requalificação da cidade e da valorização ambiental das margens do Rio Cávado, que deverá contribuir para reforçar ainda mais a ligação da população ao rio.

A intervenção do Parque da Cidade, que se realizará no espaço compreendido entre o Centro de Actividades Náuticas e a Ponte de Fão, deverá ter em conta as ações de requalificação já realizadas na frente ribeirinha de Esposende, as normas do PDM e as condicionantes locais. Neste sentido, as propostas deverão englobar uma solução sustentável e focalizada na regeneração urbana e paisagística da zona e apresentar especial preocupa-

ção com a sustentabilidade, quer ao nível das opções construtivas, quer das opções paisagísticas.

O projeto terá que integrar percursos pedonais e cicláveis em articulação com os existentes e previstos, nomeadamente a Ecovia do Litoral Norte e os Trilhos do Cávado, espaços para eventos ao ar livre relacionados com o rio e a prática de desporto informal, postos de interpretação ambiental e pontos de observação de avifauna, as-

sim como, terá que dispor de parque de merendas e parque de estacionamento para auto caravanas, contemplando ainda sanitários públicos, equipamentos lúdicos e mobiliário urbano, incluindo pontos de recolha selectiva de resíduos

O concurso em questão está aberto exclusivamente a equipas projectistas constituídas por profissionais independentes e empresas em nome individual ou societárias, habilitadas a exercerem

a actividade de estudos e projectos de arquitectura. O projecto vencedor receberá um prémio de consagração no valor de 10 000 euros. O regulamento do concurso poderá ser consultado online na plataforma eletrónica www.compraspublicas.com ou diretamente no Serviço de Atendimento da Câmara Municipal de Esposende, no horário de expediente, das 8h30 às 15h30. O prazo de entrega de propostas decorrerá até ao dia 30 de Abril de 2013.

Junta de Freguesia de Curvos realizou ceia solidária

A Junta de Freguesia de Curvos organizou, no âmbito das tradicionais comemorações da quadra natalícia, uma Ceia Solidária de Natal com a comunidade local e com os representantes das instituições locais, como a Paróquia, o Centro Social, a Escola Básica e o Jardim de Infância, o grupo de jovens Meta, o grupo musical Oitava Melodia e outras instituições e associações locais. Estiveram presentes perto de centena e meia de pessoas.

Foi uma noite magnífica, com muita alegria e muita animação, que esteve a cargo do grupo musical Curvense "Oitava Melodia" e de duas meninas, a Isabel Fernandes e a Eduarda, que deram boa voz às bonitas canções de Natal.

A Junta de Freguesia esteve toda presente, Mário Fernandes, Manuela Viana e José António, assim como representantes da Assembleia de Freguesia, da Paróquia, a coordenadora geral do Centro Social, Elsa Fernandes, o grupo de jovens, nas pessoas de Ana Bernardina e Filipa Valverde, para além de vários outros representantes de grupos e instituições locais.

A terminar esta ceia, registaram-se as intervenções do presidente da Junta de Freguesia, Mário Fernandes, e da Vereadora da Câmara Municipal de Esposende, Eng^a Raquel Vale.

Na intervenção inicial, o presidente da Junta saudou e agradeceu a presença de todos e afirmou que a Junta vai continuar a apostar na solidariedade, na ação social, nos idosos e nos jovens, em atividades que tragam bem-estar e proporcionem momentos tão belos como estes. No seu discurso, Mário Fernandes referiu a atribuição e entrega de um conjunto de subsídios a instituições e associações locais, a saber: 500€ à Paróquia de Curvos; 500€ ao

Grupo de Jovens Meta; 500€ ao Grupo Musical Oitava Melodia; 750€ à Associação de Pais das Escolas de Curvos e 1.000€ ao Centro Social, embora aqui tenha sido referido que, anualmente e em bom rigor, a Junta patrocina o Centro em cerca de 5.000€, com a cedência das instalações, bem como os encargos com luz, água e outros. Elsa Fernandes, coordenadora geral do Centro Social, pediu a palavra para agradecer e para oferecer ao presidente da Junta um lindíssimo quadro elaborado pelos seus utentes.

De seguida verificou-se a intervenção da Senhora Vereadora da Ação Social da Câmara Municipal de Esposende, Eng.^a

Raquel Vale, que agradeceu o convite e realçou o excelente trabalho levado a cabo pela Junta de Freguesia de Curvos, exemplo de dinamismo, de modernidade e de permanente atenção às pessoas.

Mário Fernandes para oferecer à senhora Vereadora uma bonito presépio artesanal e, a finalizar, agradeceu a presença de todas as instituições parceiras e de muitos convidados e da própria comunicação social concelhia, jornal Farol de Esposende, Jornal Notícias de Esposende, Novo Fangeiro e a TV da Esposende Serviços.

O autarca não quis encerrar sem afirmar que a Junta de Freguesia está a preparar uma

ação judicial a dar entrada brevemente nos tribunais, para impedir a extinção da Freguesia de Curvos, com inigualáveis riquezas, património, tradições e com séculos de história. Mário Fernandes concluiu a sua intervenção com agradecimentos à Quinta do Souto e manifestou um obrigado a toda a comunidade: Idosos, Centro Social de Curvos, Paróquia, Jovens Meta, Escola e Jardim, Grupo Oitava Melodia, ACICE, à Câmara Municipal de Esposende e demais Instituições e associações e desejando a todos um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo, de 2013, repleto de saúde e com tudo de bom!

Melhor leitor de 2012 tem 12 anos

Margarida Guerra tem doze anos de idade e a sua paixão pela leitura levou-a a requisitar, durante o passado ano, 153 livros. Um número que lhe garantiu ser distinguida como leitora do ano, pela Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

Atualmente a frequentar o 7º ano de escolaridade, Margarida Guerra afirma que a sua paixão pelos livros surgiu quando tinha nove anos, "a professora costumava ler livros nas aulas e falar de autores, foi nessa altura que comecei a ler". Destaca os livros da autora britânica J. K. Rowling, Saga Harry Potter, e livros do também britânico C. S. Lewis, "Crónicas de Nárnia", aventuras de Dan Brown e romances de Nicholas Sparks como os seus favoritos.

Margarida Guerra foi distinguida, no passado dia 18 de Dezembro, como



Melhor leitora e a vereadora Jaqueline Areias

leitora do ano. As suas 153 obras requisitadas valeram-lhe a distinção, contudo a mesma garante que não o fez para ganhar algum prémio, mas sim porque "gosta de ler".

A distinção foi feita pela Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, que promoveu esta iniciativa pelo quarto ano consecutivo. Um encontro-convívio de leitores, amigos e colaboradores da Biblioteca, intitulado "Natal dos Leitores", que é habitualmente aproveitado para distinguir os melhores leitores do ano, neste caso foram presente-

ados os 20 melhores, a quem foram entregues publicações municipais. Em segundo lugar ficou um leitor de 47 anos, com 110 obras requisitadas, e o terceiro foi para uma leitora de 69 anos, que requisitou 89 livros.

A efeméride ficou marcada pelo ambiente informal e pelo espírito natalício, onde não faltaram iguarias, a boa música, a declamação de poesia e a tertúlia entre os participantes, assim como teve lugar a projeção do filme "20 anos de Histórias e afectos".

Joana Laranjeira

- EDIÇÕES DE AUTOR
- LIVROS DE FATURAS
- BLOCOS DE NOTAS
- ESPIRAL DE PLÁSTICO
- DOSSIERS
- IMPRESSÃO VIA EMAIL
- ACESSO INTERNET

- TESES
- TSHIRTS
- PUBLICIDADE
- VINIL DE MONTRA
- CALENDÁRIOS
- MATRÍCULAS DE BARCO
- PLACAS DE PVC

pontodecópia
mais simples e mais barato, não há.

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342

Farol de Esposende está de luto e mais pobre

(Continuação da 1ª página)

Hoje, dia 11 de janeiro de 2013, passados quase dezasseis anos e meio, agora na edição n.º 477, é com muita mágoa e saudade que publicamos uma notícia que não queríamos dar, intitulada "Farol de Esposende ficou de luto e mais pobre". Com efeito, no passado dia 31 de dezembro de 2012, logo pela manhã, fomos surpreendidos com a triste informação, que correu célere, do falecimento, na véspera, dia 30, do Dr. Agostinho Reis, nosso Diretor-Adjunto. Incrédulos e pesados, direcionámos o nosso espírito à memória do amigo e, já na presença do seu corpo, inclinámos-nos em oração rogando a Deus para que o tenha para sempre no lugar celeste que ele merece.

O nosso Diretor-Adjunto, pouco depois de ter comemorado o 90.º aniversário, disse-nos, numa reunião-convívio que tivemos, que deveríamos retirar-lhe o "cargos" que constava na ficha do jornal, pois começava a sentir dificuldades em escrever mecanicamente e que, escrevendo em manuscrito resultava num trabalho acrescido para o jornal, já que alguém teria de dactilografar a sua produção escrita. É cla-

ro que não acedemos ao seu pedido e fizemos sentir ao Dr. Reis que o seu nome no "Farol de Esposende" era muito importante para o Forum Esposendense e particularmente para o Jornal. Sempre disposto a colaborar, o Dr. Reis disse-nos "pois se assim entendeis, assim seja, mas não podem contar muito com o meu contributo redatorial, no entanto se quiserem que eu faça parte dessa "família" eu continuarei convosco enquanto Deus me deixar". E assim foi! Obrigado, Dr. Reis, ficaremos eternamente agradecidos por tudo quanto nos deu e ensinou.

Falar ou dissertar sobre o Dr. Agostinho Rua Reis, com mais ou menos ênfase, pode estar ao alcance de muitos esposendenses, em particular, tal a obra que o nosso saudoso amigo desenvolveu no concelho de Esposende, sobretudo no domínio do ensino/educação. Gerações e gerações de cidadãos da área do nosso município ficaram e ficam a dever muito do que foram e ainda hoje são a este portento das letras e das ciências, tal a sua polivalência. Embora não sendo natural de Esposende, Agostinho Rua Reis conhecia

Esposende e Fão desde cerca dos seus 15 anos de idade, conforme confessou ao Dr. Joaquim Peixoto, outro ho-

mem grande e digno da nossa admiração, em entrevista que concedeu, aquando da homenagem que muitos dos

seus antigos alunos, em colaboração com a autarquia, lhe prestaram, em 24 de maio de 2008, descerrando-lhe uma placa toponímica na Praceta Dr. Agostinho Rua Reis, em frente à Escola Secundária Henrique Medina, Esposende. Nessa mesma entrevista, o Dr. Rua Reis referiu que, com sua dedicada esposa, se fixou em Esposende em 1942, terra que abraçou e adotou como sua. Como forma de homenagem singela que queremos prestar ao nosso Dr. Reis, vamos reeditar nesta edição, na íntegra, a entrevista em apreço, para que alguns leitores possam relê-la e muitos outros lê-la pela primeira vez, ficando assim a conhecer, pelas palavras do próprio, alguns pormenores da sua vida.

Antes de terminar, toda a equipa do Jornal Farol de Esposende quer publicamente manifestar o seu pesar à família enlutada, e de um modo muito particular à extremosa esposa do Dr. Agostinho Reis, a distinta senhora D. Maria Rosa Quinta Reis, às suas queridas filha e neta, Dr.ª Margarida Maria Reis e Dr.ª Ana Rita Reis Saraiva, e ao seu ilustre genro e também nosso amigo, Dr. José Albino Saraiva.



Saudoso Dr. Reis, usando da palavra, no dia 24 de Maio de 2008, após o descerramento da placa toponímica da Praceta com o seu nome, na presença de muitos ex-alunos e amigos.

Entrevista concedida pelo Dr. Reis, ao Dr. Joaquim Peixoto, publicada pelo jornal Farol de Esposende, na edição de 6 de Junho de 2008

Joaquim Peixoto (JP) – Como apareceu em Esposende e comprou o Externato Infante de Sagres?

Agostinho Rua Reis (A.R.R.) – Quando aqui me fixei, com a minha mulher, em 1952, já conhecia Esposende há muitos anos. Em 1931, com a subida ao poder, em Espanha, da esquerda, os Jesuítas portugueses voltaram para Portugal, donde tinham sido expulsos em 1910. O colégio que eu frequentava entre Ciudad Rodrigo e Cáceres veio para Portugal e fixou-se em Santa Marinha da Costa, em Guimarães. Logo nas primeiras férias de Verão, o Reitor deu a escolher aos alunos: ou passar 15 dias em casa, com a família, ou ficar no colégio e passar esses 15 dias, na praia em Esposende ou em Fão. Eu fui um dos que preferiu ficar; primeiro, porque me divertia mais no colégio do que em casa e segundo porque nunca tinha visto o mar, com que tantas vezes sonhava, ao ver os barcos rabelos descerem o Douro a caminho do Porto, do alto da Serra das Meadas. Foi esta a primeira vez que vi Esposende, mas ficando a conhecer bem, sobretudo Fão.

Nos finais dos anos trinta e princípio de quarenta, visitei várias vezes Esposende. Mas foi, sobretudo, a partir de 46, em que comecei a leccionar no Colégio Alcaldes de Faria, em Barcelos, que Esposende e Fão se tornaram mais apetecidos.

Nos anos 46 a 50 passei quase sempre dois meses e meio de férias, ora em Fão, ora em Esposende. E foi

em 50 que, por mero acaso, soube que se vendia o Colégio Infante de Sagres. Através do Dr. Taveira, via as instalações; que alunos tinha o colégio; quantos tinham passado no exame do ano lectivo que acabara e qual o preço.

Depois de bem elucidado, no que concerne o Colégio, comprei-o e em boa hora, porque nunca me arrependi, durante os 22 anos que estive à sua frente. De 1950 a 1952, estive associado dois directores do Colégio Alcaldes de Faria, meus amigos. Em 1952, o Colégio ficou só meu. E foi nesse ano que tentei e dei o salto em frente: a criação do 2º ciclo liceal, que tanta falta fazia neste concelho.

J.P.- Foi fácil esse salto, quer a nível de instalações quer de professores?

A.R.R. – Foram dois meses atribulados. O problema maior era encontrar instalações apropriadas que as não havia. Fui ver o palacete, hoje ocupado pela Nélia e que estava à venda. Pedi aos proprietários que esperassem até à vinda do Inspetor do Ensino Particular, para ver se o aprovava. Reprovou-o. Não tinha os mínimos requisitos para instalar o estabelecimento de ensino.

J.P.- Quem apareceu para o apoiar, a nível autárquico?

A.R.R. – Apareceu o Padre Sá Pereira, então presidente da Câmara. Veio ter comigo, muito animado, dizendo que talvez se conseguissem instalações provisórias: "O Sr. Dr. Sousa e Costa tem duas casas, no Largo Tomás de Miranda, que, ligadas uma à

outra, talvez sejam aprovadas pela Inspeção". O Sr. Dr. Sousa e Costa estava nesse fim de Julho e princípio de Agosto nas termas de Melgaço. O Padre Sá Pereira, muito engripado e com febre, foi lá comigo, em carro de praça que não me deixou pagar e, logo ali, ficou decidido o arrendamento das casas, depois de vistoriadas pela Inspeção, com a renda mensal de mil escudos. Durante o percurso de volta, o Padre Sá Pereira, talvez, julgando demasiado alto o arrendamento, disse-me: "Esteja tranquilo que a Câmara paga-o. Apenas lhe peço que ofereça algumas "bolsas" de estudo a alunos pobres deste concelho". "Senhor Presidente", respondi-lhe eu, "no meu colégio nunca haverá menos de 10% de bolsas para alunos pobres".

E, durante vinte anos, houve sempre muitos mais. Já conhecia o Sr. Padre Sá Pereira, como grande Presidente de Câmara; era muito elogiado, em Barcelos e, mesmo antes de o conhecer, pessoalmente, no entanto, nesta viagem, fiquei impressionado com a solicitude e o pensamento sempre postos nos seus munícipes. Nessa altura, fui nomeado vice-presidente da Câmara. Por vergonha que alguém se lembrasse que aceitei o cargo para continuar com a renda das casas do colégio, nunca mais as recebi.

Aprovadas as instalações, era necessário agir, rapidamente. Felizmente, tudo correu bem. Em Outubro, na data estabelecida, estavam inscritos todos os alunos do 1º ao 5º ano e atribuídas 10 bolsas de estudo a alu-

nos necessitados.

A abertura do 2º ciclo foi a melhor prenda que podia dar a este concelho que tão bem me recebera, a mim e à minha mulher.

J.P.- Que papel teve, na época, o Externato Infante de Sagres, no desenvolvimento cultural do concelho?

A.R.R. – O Externato Infante de Sagres foi o grande pólo de cultura e desenvolvimento deste concelho e deu o 5º ano a mais de 100 alunos, sem o pagamento de qualquer propina. Mas todos os alunos do Infante de Sagres pagaram com juro a sua amizade e até o carinho com que sempre me trataram.

J.P.- Numa retrospectiva socio-económica e cultural, podemos afirmar que há um concelho de Esposende antes do Externato Infante de Sagres, o mesmo é dizer do seu proprietário, diretor e professor; outro com o Externato e o desenvolvimento cultural; e agora um outro depois do Externato, onde se contam aos milhares os estudantes, filhos e netos daqueles que o Externato ajudou a fazer o 5º ano. O Externato Infante de Sagres foi a matriz intelectual do bem-estar actual, do concelho de Esposende. Foi terra de pescadores, agricultores e artesãos. E hoje? O nível cultural é maior e as profissões são mais diversificadas e honrosas. Ao Externato Infante de Sagres e ao seu Diretor o devemos.

A tradicional romaria de Santo Amaro

Vou falar um pouco sobre a tradição do Santo Amaro. Até há poucos anos, no dia 1 de janeiro, em tom festivo, erguia-se a bandeira. Usava-se uma enorme vara de eucalipto, enfeitada na ponta superior com giestas e prendia-se a bandeira com as cinco quinas de Portugal logo abaixo. Depois era alguém dar a ordem com voz firme e a bandeira ia para o ar. Mais tarde, a modernidade exigiu que se plantasse uma vara metálica, passando a bandeira a ser erguida através de roldanas, no dia 31 de dezembro, dia litúrgico de São Silvestre, que também se venera na capela do Santo Amaro. Tocado por algumas reminiscências do passado, vejo-me agarrado à manivela da grande roda da bomba de puxar água da casa dos meus avós, e a largá-la para saltar de contente quando ouvia os primeiros sons do altifalante no dia de reis. Nessa época as colunas do altifalante eram colocadas no dia de reis, fixas num ferro que era erguido no terço da vizinha da capela. Agora já existe um altifalante pertença da capela. Mesmo assim, a tradição mantém-se e, no dia de reis, têm início as novenas, que acabam a 15 de

janeiro com a celebração da eucaristia que assinala o dia litúrgico do Santo. O ponto alto da romaria de Santo Amaro tem sempre lugar no dia 15 do primeiro mês do ano, se calhar em domingo, ou no domingo a seguir, como será neste ano de 2013, cujo dia grande da festa será a 20 de janeiro. Do programa oficial consta o seguinte: a atuação do grupo musical Family Show, no sábado da véspera, ou seja, no dia 19, seguido de uma sessão de fogo de artifício. Pela manhãzinha de domingo, dia 20, acontece a alvorada com os estrondos dos morteiros e, mais tarde, dão-se as entradas, no adro do Santo Amaro, da fanfara dos escuteiros de São Bartolomeu do Mar e da Banda de Música de Belinho. Depois, pelas 10 horas da manhã, sairá a procissão da igreja paroquial, tendo como destino a capela do Santo Amaro, onde, após a chegada, terá lugar a missa e o sermão. No fim destas cerimónias religiosas haverá um intervalo e, no fim do almoço, depois de cheios os estômagos e equilibradas as forças, a Banda dará o seu magnífico concerto até ao declinar do dia. Recorde-se que a romaria prolongar-se-á por três domin-

gos consecutivos.

No segundo domingo de festas, dia 27, celebrar-se-á a missa campal pelas 10 horas da manhã. Da parte da tarde, por volta das 14.30h, será a vez de os Ranchos Folclóricos darem o seu festival, atuando o Rancho Folclórico dos Sargaceiros de Apúlia, o Rancho de São Paulo de Barroselas, o Rancho Folclórico e Etnográfico a Teixeira, de Barqueiros, e o Grupo Cantares e Dançares de São Paio de Antas.

No terceiro domingo da romaria, dia 3 de fevereiro, dia de São Brás, haverá, pelas 10 horas da manhã, a celebração da eucaristia. Por volta das 14.30h, será a vez do grupo musical kalhambeke, que atuará até que o sol se esconda no horizonte e que os foguetes estoirem, anunciando o encerramento da romaria.

Dando voz à tradição popular, que se perde nos tempos, o primeiro domingo da romaria diz-se que é dedicado aos solteiros, o segundo aos casados e no terceiro que sejam homenageados os viúvos, no dia de São Brás. De salientar uma tradição inusitada: os romeiros, vindos das mais variadas terras dos arredores, dão as três, cinco ou sete voltas à cape-

la, com pernas e braços de madeira ao colo. Isto de um modo geral. Para quem tem cumprir promessas, existem pernas e braços de cera e os romeiros pagam-nas alugando os membros superiores e inferiores por um preço a cobrar pela comissão de festas. Saliento do mesmo modo, que também existem gargantas de cera para que se paguem favores ao São Brás que, numa linguagem mais popular, é advogado da garganta, enquanto o Santo Amaro é o advogado das pernas e dos braços. Há em mim um dado curioso: gosto de seguir as tradições e, como tal, normalmente na tarde do primeiro domingo, faço questão de me abeirar da capela para apreciar os romeiros a cumprirem a romaria com os objetos ao colo. Quase toda a gente se deixa enroupar pelo típico e pelo enorme simbolismo religioso. Sobre uma mesa no interior do templo, existem três estátuas mais pequenas dos três santos: São Brás, São Silvestre e Santo Amaro, nas quais os romeiros pegam e pousam sobre a cabeça por alguns instantes. Também pegam numas pagelas com a figura de cada santo, onde é rezada a respetiva história de cada um. Na próxima edição continuarei a falar desta romaria.

Fão 37 Anos de Vila

A Vila de Fão celebra mais um aniversário da elevação à categoria de Vila. Foi a 8 de Janeiro de 1976. Passados 37 anos sobre a data, a Junta de Freguesia de Fão promove e apoia uma série de iniciativas que decorrem entre os próximos dias 8 e 13 de Janeiro. Na passada terça-feira, foram projetadas fotografias alusivas a eventos ocorridos em Fão em 1976. As fotografias, da autoria do Sr. Flávio Ramos, retratam um Cortejo Etnográfico, as Festas do Senhor Bom Jesus de Fão, A Romaria da Senhora da Bonança e ainda Ruas de Fão em 1976.

Amanhã, o dia será dedicado à história do Cemitério Medieval das Barreiras. Pelas 15h, na sede de Junta, terá lugar uma apresentação, a cargo da Dr.ª Ana Paula Almeida, Arqueóloga da CM de Esposende, que fará uma abordagem sobre aquela que é considerada uma das Necrópoles Medievais mais importante da Europa, seguindo-se uma visita guiada à Necrópole.

No domingo, a parte da manhã será ocupada com atividades desportivas, no pavilhão ginodessportivo de Fão e no Campo da Junqueira, terrenos próximos do Club Náutico de Fão. Na parte de tarde, pelas 15h, no jardim do Cortiçal, será hasteada a Bandeira da Freguesia de Fão, ao som do "Fão linda terra minha", acompanhado pelas guitarras de Armando Solinho, Ernestino Sacramento e seus alunos de aula de Guitarra.

Para o final das comemorações, pelas 16h, terá lugar uma ação de protesto contra a Lei da Reorganização Administrativa do Território das Freguesias que deseja acabar com a VILA DE FÃO. Os Fagueiros e todas as entidades Fagueiras serão chamados a concentrarem-se junto ao Chalet do Bom Jesus e daí saírem em direção a norte, ao longo da estrada nacional. Em cada poste de iluminação pública será colocado um pendão, onde constará o registo de uma data histórica da Vila de Fão. De realçar que o primeiro registo de Fão é anterior ao nascimento de Cristo e no ano 66 já era Cidade!

A Junta de Freguesia apela aos Fagueiros, Entidades Oficiais e todos aqueles que estejam contra esta Lei de Reorganização Administrativa do Território, que estejam presentes em mais esta mostra de recusa contra uma Lei que não tem em conta as vontades das populações.

Vamos todos, no dia 13, "Dar a mão por Fão".
Luís António Sequeira Peixoto
Presidente da Junta de Fão

Concerto de Ano Novo pela Banda de Música de Belinho

No último dos cinco domingos do transato ano, dia 30 de dezembro, pelas 16.30h, teve lugar no Auditório Municipal de Esposende o concerto de fim de ano da Banda de Música de Belinho, com a sala praticamente cheia. A Banda de Belinho apresentou um programa totalmente novo e diferente, interpretando "peças" de grandes compositores. Do vasto e rico programa constaram obras de John Williams, Holst, Bert Appermont, Erik Mast e Alfred Reed, sendo o encerramento com a tradicional Radetsky March. O público aplaudiu entusiasticamente. O concerto

teve como solista o jovem tubista Daniel Afonso, vencedor do prémio "músico revelação", atribuído pela Banda de Belinho, pelo seu trabalho, esforço e dedicação.

A direção esteve a cargo da jovem maestra Ana Carolina Capitão, a quem agradeço a informação. Já agora, aproveito para pedir às pessoas que me informem, por favor, sobre acontecimentos de interesse a serem publicados neste jornal, sempre que possível, podendo fazer-me chegar a informação para o e-mail: mjtgomes@sapo.pt

FORUM ESPOSENDENSE Agostinho Rua Reis

A Direção do Forum Esposendense comunica o falecimento de Dr. Agostinho Rua Reis, diretor-adjunto do jornal Farol de Esposende, pessoa sempre muito estimada e respeitada, e aproveita para apresentar à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

FORUM ESPOSENDENSE Maria Adelaide Marques Reis

A Direção do Forum Esposendense comunica o falecimento da estimada e respeitada D. Maria Adelaide Marque Reis, irmã do Senhor José Reis Loureiro, vice-presidente desta Associação, e apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

ESPOSENDE

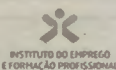
António Lopes da Silva Miranda AGRADECIMENTO



A família, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade, aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.
Esposende, 11 de Janeiro de 2013
A FAMÍLIA

Agência Funerária de Esposende Lda.

Ofertas de emprego



CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS
Av. Paulo Felisberto
4750-194 Arcozelos Barcelos
Tel.: 253 809 550
e-mail: cte.barcelos@iefp.pt

Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome de Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
Costureira, Trabalho em Série	587819581	A Tempo Completo, com experiência em confeção de gangas (ponto corrido e costura inglesa)	Crisleto/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587874994	A Tempo Completo, com conhecimentos de ponto corrido, corte e cose e recobrimento	Aberim/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587861075	A Tempo Completo, com conhecimentos de várias máquinas, para o fabrico de amostras e pequenas produções	Tamel S. Pedro Fins/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587881073	A Tempo Completo, com experiência	Quinhães/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587887141	A Tempo Completo, com experiência em máquinas de ponto corrido, corte e cose e recobrimento	Várzea/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587893501	A Tempo Completo, com experiência no ponto corrido e recobrimento (máquina de 2 agulhas)	V F S. Pedro/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587874993	A Tempo Completo, com experiência no ponto corrido, corte e cose e recobrimento	Crexomil/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587902816	A Tempo Completo, com experiência em corte e cose e ponto corrido	Alheira/Barcelos
Costureira, Trabalho em Série	587905090	A Tempo Completo, com conhecimentos de todas as máquinas	V F S. Martinho/Barcelos
Serleirador Mecânico	587893607	A Tempo Completo, com experiência	V F S. Pedro/Barcelos

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego Indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.
Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e à sua publicação.

Lions Clube de Esposende

Abel da Costa homenageado no seu 100º aniversário

No dia em que completar o seu centenário, 19 de Janeiro, Abel da Costa será homenageado pelo clube que ele fundou e viu crescer.

Organizada pelo Lions Clube de Esposende, em parceria com a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol, Bombeiros Voluntários de Fão e Santa Casa da Misericórdia de Fão, a efeméride comemorativa de 100 anos de vida do cidadão Abel da Costa, será assinalada pela homenagem que o Lions Clube lhe prestará, pois trata-se de um sócio fundador. Do programa consta, pelas 11h00, a Eucaristia, seguindo-se o almoço, às 13h00, no Hotel Suave Mar. A tarde contará com intervenções de diversas personalidades, como é o caso Secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Alexandre Mestre, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, o Representante da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol, de entre outras.

Abel da Costa foi um dos melhores árbitros portugueses da sua época. Nascido na cidade do Porto em 1913, desde muito cedo se destacou na área desportiva. Aos 14 anos iniciou-se como futebolista no S. C. Carmo Clube do Bairro, e ao mesmo tempo, praticava atletismo e ciclismo. Com 18 anos, ingressou no S. C. Coimbrões, no qual ficou dez épocas. Jogou também pelo Boavista e efetuou duas épocas ao serviço do Académico do Porto. Em 1940, alistou-se como árbitro de futebol, profissão que exerceu quase vinte anos. Após três épocas como árbitro, ascendeu aos quadros nacionais, tendo sido designado como internacional na época de 58/59. Dirigiu jogos como Nice-Real Madrid; Espanha-Áustria; Portugal-Marrocos, entre muitos outros. Ao terminar a sua carreira exerceu funções de delegado técnico distrital, nacional e da UEFA, foi dirigente da Comissão Distrital do Porto, entre outras funções.

A 19 de Maio de 1987 fundou o Lions Clube de Esposende, juntamente com Luís Martins e Américo Martins, um clube que tem trabalhado em prol da comunidade Esposendense, quer na saúde, quer noutras áreas, clube que distribuiu camas articuladas para acamados, cadeiras de rodas para deficientes, máquinas de Braille para inviduais, lonas anti-escaras para doentes há muito tempo acamados em Lares de 3ª idade. Atribuiu e continua a atribuir bolsas de estudo a alunos de parques recursos económicos, particularmente os que frequentam o ensino superior, reparou habitações degradadas de famílias carenciadas, distribuiu dezenas de cabazes de Natal, angariou cerca de 9.000 Euros para o combate e tratamento à Paramiloidose (doença dos pezinhos), fez diversas colheitas benévolas de sangue para o Instituto Português de Sangue, rastreios à diabetes, ao colesterol, à visão, deu material escolar a Escolas do Ensino Básico, donativos a Instituições de referência do Concelho, colaborou nas Festas de Natal das nossas Escolas, para além de nunca descuidar o vector cultural e recreativo da sociedade. Contribuiu também para a apresentação de múltiplas palestras e conferências, da mais diversa ordem, nomeadamente, Encontro Luso - Galoico em 1998; Poluição do Rio Cávado; A erosão da costa litoral norte; Água e recursos hídricos, A heráldica, entre outras.

Joana Laranjeira

AGRADECIMENTO

O Jornal Farol de Esposende agradece ao Lions Clube de Esposende a oferta da sua recente obra "Lions Clube de Esposende desde 1987 - 25 anos".

>> FUTEBOL

> CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Mesmo atendendo à quadra festiva de Natal, realizaram-se mais duas jornadas, para o campeonato nacional da III Divisão. Desde logo registou-se a segunda vitória nesta prova da equipa da ADE, tal como a primeira, conquistada em terreno alheio, coincidindo com a "chicotada psicológica" verificada na equipa da foz do Cávado, com a entrada de Pedro Araújo para o comando técnico da formação encarnada, substituindo o antigo treinador Alexandre Vila Cova. Veremos o que poderá representar, no futuro, a substituição do treinador, sendo que os esposendenses aguardam com otimismo uma desejada recuperação pontual, em consequência de novas vitórias esperadas. Quanto ao F. C. de Marinhãs teve um comportamento satisfatório nos dois jogos realizados.

Em função dos últimos resultados alcançados e decorridas 13 jornadas, o F.C. de Marinhãs mantém o 8.º lugar, com 16 pontos, enquanto a ADE continua no 11.º lugar, o penúltimo, somando agora 6 pontos, correspondentes a duas vitórias, ambas conseguidas em campo alheio.

Marinhãs, 3 Merelinense, 0
Esposende, 0 Ronfe, 1
Ponte da Barca, 2 Esposende, 3
Ronfe, 2 Marinhãs, 1
Próximos Jogos
14.ª Jornada (13/01)
Esposende - Taipas
Marinhãs - Ponte da Barca
15.ª Jornada (20/01)
Maria da Fonte - Esposende
Taipas - Marinhãs

> CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES C (INICIADOS)

Nos dois jogos que disputou neste período de quadra natalícia, a jovem equipa do F.C. de Marinhãs, presente no campeonato nacional de juniores C (Iniciados), sofreu duas derrotas, uma por margem dilatada, frente à equipa do Santa Maria, em Galegos, e outra em casa, frente ao comandante da Série A, o S.C. de Braga. Quando estão decorridas 21 jornadas, apenas faltando uma para terminar a primeira fase deste campeonato, o F.C. de Marinhãs baixou para o 9.º lugar, somando 14 pontos.

Santa Maria, 6 Marinhãs, 1
Marinhãs, 0 Braga, 3
Próximo Jogo
22.ª Jornada (13/01)
Merelinense - Marinhãs

> A.F. DE BRAGA

Em virtude da quadra natalícia de que já falámos noutra oportunidade, realizaram-se menos jogos para os diferentes campeonatos distritais da A.F. de Braga, sendo os resultados verificados os mais diversificados, embora sejam mais os negativos do que os positivos, donde pode concluir-se que não foi benéfica a paragem verificada em tempo de festas.

> DIVISÃO DE HONRA
Amares, 2 Forjães, 0
A. Alvelos, 3 Fão, 2
Próximos Jogos
16.ª Jornada (13/01)

Agradecimentos

A Associação Fórum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende vêm, por este meio, agradecer e retribuir o gesto de todos aqueles que, na Quadra Natalícia, tiveram a gentileza de os cumprimentar, quer por via electrónica, quer por via postal.
De igual forma, querem agradecer e

Amares - Fão
Celeirós - Forjães
> I DIVISÃO DISTRITAL - SÉRIE A
Vila Chã, 2 Panoense, 0
Próximo Jogo
14.ª Jornada (13/01)
Terras de Bouro - Vila Chã
> JUNIORES A - SUB 19
DIVISÃO DE HONRA
Pevidém, 1 Esposende, 0
Marinhãs, 1 Ninense, 0
Próximos Jogos
13.ª Jornada (13/01)
Esposende - Maria da Fonte
Ronfe - Marinhãs
14.ª Jornada (20/01)
Marinhãs - Esposende
1.ª DIVISÃO - SÉRIE A
Forjães, 0 Os Ceramistas, 1
Bastuço S. João, 2 Fão, 4
Próximos Jogos
11.ª Jornada (12/01)
Vila Chã - Louro
MARCA - Forjães
Fão - São Veríssimo
12.ª Jornada (20/01)
Lousado - Vila Chã
Forjães - Arnos
Santa Maria B - Fão
> JUNIORES B - SUB 17
1.ª DIVISÃO - SÉRIE A
Estrelas de Faro, 1 Marinhãs, 4
Esposende, 1 Ferreirense, 3
Fão, 0 Merelinense B, 1
Próximos Jogos
11.ª Jornada (13/01)
Estrelas do Faro - Esposende
Ferreirense - Fão
Marinhãs - Fernando Pires
12.ª Jornada (20/01)
Marinhãs - Esposende
Fão - Estrelas do Faro
2.ª DIVISÃO - SÉRIE A
Martim, 4 Belinho, 1
Roriz, Forjães
Gondizalves, 7 Vila Chã, 2
Próximos Jogos
11.ª Jornada (13/01)
Belinho - Roriz
A. Alvelos B - Vila Chã
Forjães - MARCA
12.ª Jornada (20/01)
Gondizalves - Forjães
MARCA - Belinho
Vila Chã - Louro

>> ANDEBOL

A equipa sénior da Juventude de Mar realizou mais dois jogos, a contar para o campeonato nacional da I Divisão, tendo sofrido uma derrota em casa, mas conquistado uma preciosa vitória, em Lisboa, frente ao Colégio João de Deus. Nas camadas jovens, as juvenis, as iniciadas e as infantis fizeram o pleno, tendo as três formações vencido os três jogos disputados.

NACIONAL DA I DIVISÃO
Seniores Femininos
Juv. Mar, 20 C. João de Barros, 30
Passos Manuel 23, Juv. Mar, 27
PROVAS REGIONAIS
Juvenis
JUV. Mar, 27 AC. Fafe, 10
Iniciadas
JUV. Mar, 19, AC. Fafe, 14
Torneio Abertura da Associação de Andebol de Braga
Infantis
JUV. Mar, 33 AC. Fafe, 15

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

“Bota o Ano Velho Fora”

Tradição Mantém-se

Como não poderia faltar, o tradicional “Bota o ano velho fora” saiu à rua no último dia de 2012, em Esposende, mobilizando três grupos de pessoas, que nem a chuva afugentou.

A iniciativa tem sido preservada, principalmente por parte da Junta de Freguesia de Esposende, que todos os anos organiza o evento e atribui um prémio aos 3 primeiros classificados. Na edição deste ano, o primeiro classificado foi um grupo de esposendenses (do norte e do sul) que angariavam dinheiro para as festas da Senhora da Saúde.

Trata-se de um cunho tradicional, tão enraizado na cidade de Esposende, que impressiona visitantes, anima habitantes e faz lembrar aos mais velhos outros tempos já vividos. Não se sabe ao certo a data de início deste costume, mas tudo indica que terá sido nos

inícios do século XX, como menciona Armando M. Henriques, no seu livro “O ano velho em Esposende”.

Inicialmente provida de superstições e crendices, onde a despedida do ano era personificada numa imagem de um velho, executada no tamanho natural, e levada (boneco) a percorrer as ruas da cidade, para depois ser lançada ao mar (uma tarefa dada à campanha de mar que mais azar tivesse tido no ano em apreço e que pretendia esconjurar a má sorte) posteriormente, a tradição tornou-se numa maneira de angariar fundos de subsistência e evitar, assim,

a mendicidade. Não é certo o que levou a que o ritual se modificasse tanto, mas tudo indica que terá sido devido à precária situação económica daquele tempo na classe piscatória. Assim, e em época de três consoadas (Natal, Ano Novo e Reis), o “ano velho”, agora representado em forma de figurante vivo, vestido com roupas rudes e próprias da tarefa do mar, percorria as



Um dos grupos participantes (Foto de Carlos Barros)

ruas em cima de uma “carrela” (apetrecho usado pelos pescadores para carregar as redes), suportada pelos ombros de quatro camaradas, pedindo contribuições, dos mais diferentes géneros, aos que encontravam pelo caminho e cantando a tradicional cantiga “Bota o ano fora, venha o nóvo cá p’ra dentro”.

Esta última formalidade é como ainda hoje é representada no 31 de Dezembro de cada ano.

Joana Laranjeira

Solidariedade social para 300 famílias e 18 Instituições

A ACICE foi a entidade promotora da iniciativa que fez com que 900 bolos-rei e cinco mil unidades de pão-de-leite chegassem a cerca de 300 famílias carenciadas e a 18 Instituições concelhias.

Na origem da oferta esteve a empresa Hiperalimentar que, na quadra natalícia que se prolongou até ao passado dia 7 do corrente mês, distribuiu estes bens alimentares por quem mais precisa. A iniciativa começou a ser pensada através do Projecto “Dinamizar”, levado a cabo pela Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, a entidade dinamizadora desta iniciativa.

Para o Presidente da ACICE, José Faria, esta acção traduz-se “num exemplo de responsabilidade social que deve ser seguido pelas empresas”, acrescentando ainda que é de valorizar “o dinamismo da empresa Hiperalimentar, ao realizar esta acção, apoiando as famílias que estão a ser trabalhadas pela Rede Social, e ao mesmo tempo dando visibilidade aos seus produtos. De resto, José Faria mostrou-se muito satisfeito com esta iniciativa, particularmente por ter sido uma acção de solidariedade social.

A Hiperalimentar está sediada no Concelho de Esposende há quase cinco anos e tornou-se um polo dis-

tribuidor de destaque nacional, sendo detentora da marca Hiper-Delícia. Jorge Monteiro e Carlos Peixoto, sócios-gerentes da empresa, fazem um balanço muito positivo dos últimos anos de trabalho, frisando “a elevada expansão e penetração de mercado”. Para ambos, “esta foi uma forma de retribuir um pouco à sociedade e aos consumidores aquilo que eles nos tem dado com a preferência dos nossos produtos”, disse Jorge Monteiro. Já Carlos Peixoto não esquece que “2012 foi um ano de dinamização e expansão da marca, bem como a a colocação de novos produtos no mercado”.

A Hiperalimentar, que distribuiu para as grandes superfícies, desde pão-de-leite, uma das maiores apostas da marca no momento, bem como madalenas de chocolate, wafers, pão-de-ló, bolo-rei, pão-de-ló, etc., é ainda detentora da marca Past Café, rebuçados de cappuccino e café, mini bombons de chocolate, rebuçados Butter Scotch e os Choc mint, únicos no mercado com sabor a menta e injeção de chocolate.

Os bolos foram ainda distribuídos nesta quadra dos Reis, para fechar em grande um bom ano da Hiperalimentar, que, desta forma, comemora o feito dando a quem mais precisa.

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF: 253 981 405 FAX: 253 983 953
SIRIUSLDA.COM

50% SALDOS

De 23/12/2012 a 23/02/2013

wise charles Young & Wise nikos

Barcelos - Esposende - Famalicão

POR MUITAS VOLTAS QUE A VIDA DÊ, ESTAMOS SEMPRE AO SEU LADO.

www.creditagricola.pt

CA
Crédito Agrícola
Justa parte para todos